

vós ver-Me-eis, porque Eu vivo e vós vivereis. Nesse dia reconheceréis que Eu estou no Pai e que vós estais em Mim e Eu em vós. Se alguém aceita os meus mandamentos e os cumpre, esse realmente Me ama. E quem Me ama será amado por meu Pai e Eu amá-lo-ei e manifestar-Me-ei a ele».

*Palavra da salvação.*

*«Eu pedirei ao Pai, que vos dará outro Defensor»*

A vida de Jesus culmina no dom do Espírito Santo.  
Fez-Se Homem para nos dar o Espírito!

A vontade do Pai,  
que Jesus não Se cansa de dizer que é a razão de ser da Sua vida,  
resume-se à Promessa do Espírito,  
ao desejo que o Pai tem de partilhar connosco a Sua Vida  
e nos pôr a viver ao ritmo da Sua intimidade.

Jesus repete-a incessantemente aos seus discípulos:  
*“Eu pedirei ao Pai, que vos dará outro Defensor”!*

Mas Jesus põe uma condição para recebermos o Espírito:  
*“Se Me amardes”...*

Este Amor a que Jesus se refere não é só uma questão de sentimento.  
É feito de actos concretos, gestos e atitudes:  
*“guardareis os meus mandamentos”!*

***A tua vida é o espelho do Amor que tens a Jesus?  
Guardas os Seus mandamentos?***



## AS PALAVRAS DA PALAVRA

### 1. LEITURA DOS ACTOS DOS APÓSTOLOS (Act 8, 5-8.14-17)

Naqueles dias, Filipe desceu a uma cidade da Samaria e começou a pregar o Messias àquela gente. As multidões aderiam unanimemente às palavras de Filipe, ao ouvi-las e ao ver os milagres que fazia. De muitos possessos saíam espíritos impuros, soltando enormes gritos, e numerosos paralíticos e coxos foram curados. E houve muita alegria naquela cidade. Quando os Apóstolos que estavam em Jerusalém ouviram dizer que a Samaria recebera a palavra de Deus, enviaram-lhes Pedro e João. Quando chegaram lá, rezaram pelos samaritanos, para que recebessem o Espírito Santo, que ainda não tinha descido sobre eles: só estavam baptizados em nome do Senhor Jesus. Então impunham-lhes as mãos e eles recebiam o Espírito Santo.

*Palavra do Senhor.*

*«Impunham as mãos sobre eles e eles recebiam o Espírito Santo»*

A adesão imediata que as palavras de Filipe suscitavam fala-nos da sede de vida que habitava o coração daqueles samaritanos.

Os sinais que acompanhavam o acolhimento dessas palavras eram o selo que atestava a autenticidade da pregação de Filipe.

A alegria que brotou naquela cidade é a marca característica de quem está, de facto, a viver algo de verdadeiramente grande.

Mas faltava ainda o mais importante:

o Espírito Santo “ainda não tinha descido sobre eles”.

O Espírito Santo,  
que havia de lhes ser concedido através da Igreja apostólica  
 (“impunham as mãos sobre eles e eles recebiam o Espírito Santo”)  
é que havia de os tornar capazes de fazer sua a Vida de Jesus!

**És capaz de identificar a presença e a acção do Espírito Santo na tua vida?**

**SALMO RESPONSORIAL:** Salmo 65 (66), 1-3a.4-5.6-7a.16.20

**Refrão: A terra inteira aclame o Senhor.**

Aclamai a Deus, terra inteira,  
cantai a glória do seu nome,  
celebrai os seus louvores,  
dizei a Deus: «Maravilhosas são as vossas obras. *Refrão*

«A terra inteira Vos adore e celebre,  
entoe hinos ao vosso nome».  
Vinde contemplar as obras de Deus,  
admirável na sua acção pelos homens. *Refrão*

Todos os que temeis a Deus, vinde e ouvi,  
vou narrar-vos quanto Ele fez por mim.  
Bendito seja Deus que não rejeitou a minha prece,  
nem me retirou a sua misericórdia. *Refrão*

**2. LEITURA DA PRIMEIRA EPÍSTOLA DE SÃO PEDRO** (1 Pedro 3, 15-18)

Caríssimos: Venerai Cristo Senhor em vossos corações, prontos sempre a responder, a quem quer que seja, sobre a razão da vossa esperança. Mas seja com brandura e respeito, conservando uma boa consciência, para que, naquilo mesmo em que fordes caluniados, sejam confundidos os que dizem mal do vosso bom procedimento em Cristo. Mais vale padecer por fazer o bem, se for essa a vontade de Deus, do que por fazer o



mal. Na verdade, Cristo morreu uma só vez pelos nossos pecados – o Justo pelos injustos – para nos conduzir a Deus. Morreu segundo a carne, mas voltou à vida pelo Espírito.

*Palavra do Senhor*

*«Morreu segundo a carne, mas voltou à vida pelo Espírito»*

São Pedro começa por nos convidar  
a “venerar Cristo Senhor em nossos corações”.

Isso significa, em primeiro lugar,  
ter uma consciência muito viva  
da grandeza do tesouro que é conhecer e seguir Jesus Cristo,  
percebendo ao mesmo tempo a importância e a urgência  
de o comunicar aos outros:  
“prontos sempre a responder... sobre a razão da nossa esperança”

Em segundo lugar, isso implica acolher Jesus como caminho de vida,  
fazer da identificação com Ele o grande objectivo da nossa vida,  
sabendo que isso implica viver até ao fim, com toda a inteireza,  
o mistério da Cruz, não como um fardo,  
mas como o segredo da plenitude da vida:  
é a Cruz, e só ela, que nos pode “conduzir a Deus”.

É ela a vida que vence a morte:  
“morreu segundo a carne, mas voltou à vida pelo Espírito”!

**O mistério da Cruz é o segredo e o tesouro da tua vida?**

**EVANGELHO DE N. SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO JOÃO**

(Jo 14, 15-21)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Se Me amardes, guardareis os meus mandamentos. E Eu pedirei ao Pai, que vos dará outro Paráclito, para estar sempre convosco: Ele é o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não O vê nem O conhece, mas que vós conheceis, porque habita convosco e está em vós. Não vos deixarei órfãos: voltarei para junto de vós. Daqui a pouco o mundo já não Me verá, mas

